

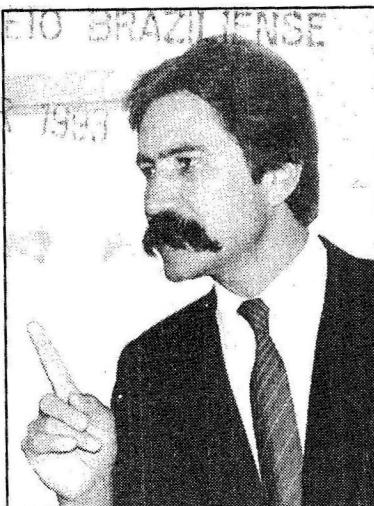
Telefones do Senado vão parar em Lages

O senador Dirceu Carneiro (PSDB-SC) transferiu para sua cidade natal, município de Lages, todo o equipamento da rede teletrônica do Senado, substituída, no final do ano passado, com a implantação do sistema digital de telefonia. Segundo o senador, o antigo sistema eletrônico ficou sem qualquer utilidade e o diretor de Compras do Senador, Gerson Rezende, teria sugerido que o equipamento fosse doado, pois seria muito difícil vendê-lo. O senador começou, então, uma verdadeira peregrinação pelas cidades do interior de Santa Catarina. Nenhuma oferecia condições para implantação do aparelho.

“O prefeito que estava saindo e o que tinha acabado de se

CORRETO BRASILEIRO

03 MAR 1993



Dirceu: sem ambições

eleger em Lages solicitaram o aparelho”, explicou o senador. Conforme ele, a Mesa Diretora do Senado aprovou a doação, após ser consultada. “Não há nada de errado na doação”, afirmou Dirceu Carneiro. Ele garantiu que é normal o Congresso dar aos órgãos interessados os aparelhos e equipamen-

tos em desuso. Ele citou exemplos de que há uns três ou quatro meses, a Presidência da República pediu aproximadamente mil rolos magnéticos para computador, além disso foram doadas fitas de Raios-X para um hospital local. “As pessoas estão querendo alimentar uma suspeita que não existe”, defendeu-se.

Em novembro último, o senador Dirceu Carneiro, na função de primeiro-secretário e administrador do Senado, levou ao conhecimento da Mesa Diretora a proposta de doar os equipamentos à cidade de Lages. O pedido motivou até algumas brincadeiras, como a do senador Saldanha.

Derzi (PRN-MS), ironizou a doação do sistema de telefonia justamente para Lages, terra de origem de Dirceu Carneiro. “Se estão pensando que quero usufruir de algum benefício estão enganados. Não tenho interesse em qualquer cargo político. Já dei o que tinha de dar nesses 20 anos de político”, disse Dirceu.